

Anais do II Congresso de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás

Disponível em: http://pucgoias.edu.br/ucg/prope/pesquisa/anais/2016

ISSN: 2177-3327

## DIAGNÓSTICO DE RISCO SOCIOECONÔMICO E AMBIENTAL NO ENTORNO DO CÓRREGO PALMITO, EM GOIÂNIA, GOIÁS

FÁBIO DA CUNHA RABELO, SIMONE GONÇALVES SALES DE ASSUNÇÃO fabiodacunha@hotmail.com

Objetivo: Diagnosticar a intensidade de riscos socioeconômicos e ambientais, diagnosticar os aspectos de serviço de saúde pública, escolaridade e renda familiar e a presença ou ausência de infraestrutura básica para a população do entorno do córrego Palmito. **Método:** Foram realizadas pesquisas bibliográficas e mapas de localização da área de estudo. A aplicação de um questionário com 31 questões foi realizada com 28 moradores residentes a 50 metros do córrego por se tratar de Área de Proteção Ambiental conforme a Lei Complementar 171 (GOIÂNIA, 2007), atribuindo uma nota média para cada indicador. Os resultados foram tabulados e verificadas as intensidades de risco de danos. Resultados: Os questionados moram a 50m do córrego. Com idade predominante entre 31 a 65 anos. A grande maioria (42,80%), recebe entre 1 e 2 salários mínimos. Imperam entre baixa a média escolaridade, 25% apresentaram ensino fundamental incompleto e 39,3%, ensino médio. Em termos ambientais obteve-se inacessibilidade de pedestres, assoreamento, contaminação por despejo de esgoto in natura no córrego. Em relação a infraestrutura: saúde pública recebeu nota 4,7 - existem muitos CAIS nas redondezas (presença 82,1%) entretanto, faltam especialistas, exames; coleta de lixo 100%, (exceto os de responsabilidade da população); nota 5,7 à água encanada (92,8% de presença); 82,1% possuem coleta de esgoto, entretanto o mesmo é despejado no córrego. Conclusão: Após a elaboração do presente trabalho e, por meio da aplicação do questionário e tabulação dos dados conclui-se que o local de estudo no entorno do córrego Palmito encontra-se em situação de risco socioeconômico e ambiental (indicadores infraestruturais) com intensidade entre moderado a forte, de acordo com o método AVORA (ASSUNÇÃO, 2012).

**Palavras-chave:** Diagnóstico socioeconômico e ambiental. Infraestrutura urbana. Córrego Palmito.